
DURBAN – Plenária do GAC 2
Sábado, 13 de julho de 2013 – 16:00 a 17:00
ICANN – Durban, África do Sul

PRESIDENTE DRYDEN: Bom tarde a todos, novamente. Se puderem tomar seus lugares, por favor, vamos começar.

Ok. Vamos começar com nossa próxima sessão.

Agora temos aproximadamente 45 minutos para resolver o próximo item da nossa agenda com relação ao comunicado do GAC de Pequim e em que ponto estamos quanto às respostas da Diretoria e do Comitê do Programa de Novos gTLD sobre esse comunicado.

E, às 17 h, como devem saber, cancelamos a sessão do Grupo de Trabalho de Implementação de Recomendações do GAC/Diretoria, pois vamos nos encontrar com a GNSO para falar sobre a participação antecipada do GAC no processo de desenvolvimento de políticas. E entendo que os colegas da Diretoria do grupo de trabalho do GAC/Diretoria se esforçarão para estarem presentes quando discutirmos isso com a GNSO. Então, ainda teremos a vantagem da participação deles nessas discussões. Tendo em vista esse tempo extra e uma solicitação atrasada de um grupo que deseja estabelecer um grupo constituinte para registros geográficos, que foi um item que teve grande apoio dos vice-presidentes para ser incluído na agenda. Esse grupo concordou em falar conosco sobre isso às 17 h. Então, alocamos 30 minutos para receber um resumo deles. E imagino que seja algo

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

semelhante ao resumo de informações que recebemos em Pequim do grupo que queria formar um Grupo de Registro de Marca, o qual está sendo formado agora, pelo que sei.

Isso será às 17 h. Enquanto isso, vou falar o que eu gostaria que fizéssemos.

Temos alguns documentos que podemos usar como referência para as próximas discussões, e acho que provavelmente o mais claro deles e que resume bem tudo seja a consideração do NGPC (Comitê do Programa de Novos gTLDs) sobre o conselho do GAC de Pequim de 3 de julho de 2013, que é o cartão de pontos completo. Se observarem, entre Pequim e agora, temos recebido cartões de ponto do Comitê do Programa de Novos gTLDs, e com base em seu recente encontro e resoluções e decisões sendo apresentadas sobre o conselho do GAC, eles agora formularam um cartão de pontos completo. Essa é a situação, em termos das respostas fornecidas por eles para todo o comunicado de Pequim, incluindo o anexo 1. Então, essa é uma ferramenta útil para darmos uma olhada rápida na situação com relação à consideração do comitê do programa de políticas sobre o conselho do GAC. Além disso, recentemente circulou um documento elaborado pelo Comitê do Programa de Novos gTLD da Diretoria intitulado "Questions and Concerns Regarding Portions of the GAC's Safeguard Advice" (Dúvidas e Preocupações com Relação a Partes do Conselho de Proteção do GAC). Isso está focado na categoria 1, que também está relacionada ao que está sendo chamada de categoria 2.1 do anexo do comunicado de Pequim, em que o comitê identificou dúvidas ou preocupações pendentes para o GAC.

Então, esse documento tem o objetivo de nos dar mais informações, mais orientação para quando nos encontrarmos com eles amanhã de manhã, acho que às 10 h, para analisar as principais questões pendentes encontradas no nosso comunicado de Pequim.

A outra questão diz respeito à implementação de acrônimos das organizações intergovernamentais, e como ser responsivo às preocupações que foram levantadas pelas IGOs, tendo em vista as perguntas enviadas pela Diretoria também. Podemos encontrar alguma orientação do Comitê de Novos gTLDs na carta de apresentação de 3 de julho, que foi enviada para nós e assinada pelo presidente da Diretoria, e na primeira seção, intitulada "Initial Protections for IGO Protections" (Proteções Iniciais para Proteções de IGOs), e isso tem o objetivo de atualizar o GAC sobre algumas decisões que eles tomaram e algumas dúvidas ou preocupações que eles estão levantando agora para nós e a aliança das IGOs sobre isso.

Acho que essas são as questões pendentes, mas espero que os colegas aqui identifiquem outras, se acharem que há outras partes do cartão de pontos que deveriam receber mais comentários ou orientação do GAC.

Neste momento, podemos receber alguns comentários iniciais dos colegas para sabermos em que ponto estamos e seus pensamentos sobre a agenda que identificamos para amanhã de manhã na nossa conversa com o Comitê do Programa de Novos gTLD?

China, por favor.

Sinto muito, não consigo ver quem está levantando a mão. Mas, por favor, pode falar.

CHINA: Não tenho perguntas.

PERU: Aqui é o Peru, Presidente.

PRESIDENTE DRYDEN: Por favor, pode falar, Peru.

PERU: Ok. Muito obrigado, Sra. Presidente. O Peru vai se pronunciar em nome de um grande número de países preocupados com a solicitação para nomes geográficos e, em geral, com a solicitação do .Amazon, especificamente; preocupações que gostaríamos de pedir que fossem endossadas pelo GAC. Entretanto, pessoalmente, deixem-me apenas saudar nossos colegas aqui e expressar nosso agradecimento ao governo da África do Sul por nos receber.

Esta declaração é enviada pela Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai com total apoio dos países da região amazônica.

A declaração diz o seguinte: Reconhecemos que os princípios do GAC com relação aos novos gTLDs adotados em 2007 estabelecem claramente que os princípios não deverão prejudicar a aplicação do princípio de soberania nacional. Além disso, entendemos que destacar a importância do interesse público é um elemento relevante que proporciona estabilidade, sustentando o modelo de múltiplas partes

interessadas, e fundamentalmente a legitimidade da administração da ICANN.

Sendo assim, esse modelo deve contemplar os mecanismos adequados perante o GAC para garantir uma representação apropriada dos governos e de suas comunidades com relação às questões de políticas públicas na estrutura da ICANN. É essencial que os governos tenham a instância adequada em que suas opiniões possam ser consideradas com eficiência, particularmente em se tratando de um conteúdo para chamada ampla sem precedentes de solicitações que gerou incertezas tanto para os governos quanto para os solicitantes e que criou conflitos com regras do sistema e estabelecerá precedentes e referências para futuras operações.

No contexto das últimas solicitações para o processo de novos gTLDs, várias cadeias de caracteres geraram preocupações para diferentes países. Esse é o caso do Brasil, Peru e os países da região amazônica quanto à solicitação do .Amazon pela empresa Amazon, Inc. e, até há pouco tempo, foi o caso para Argentina e Chile com a solicitação do .Patagonia.

Desde o início do processo, nossos países expressaram suas preocupações com as solicitações mencionadas anteriormente apresentando ao GAC vários documentos, com referências ao contexto e base das preocupações nacionais e regionais, incluindo o alerta precoce e os pedidos de conselho do GAC.

Diversos fatos registrados em vários documentos historiográficos, literários e oficiais ao longo da história, incluindo as recentes declarações regionais oficiais, foram enviados e explicados por cada país

diretamente ao GAC e aos solicitantes por meio dos procedimentos estabelecidos e através de um processo ativo de envolvimento com as partes interessadas, permitindo que explicássemos nossa posição para requisitar a retirada das solicitações.

Essa é a posição adotada, por exemplo, pela Quarta Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação para a América Latina e o Caribe, a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, o Comitê Gestor da Internet no Brasil, o Congresso Brasileiro e a sociedade civil brasileira, a Comissão de Povos Indígenas do Congresso Peruano, os governos locais da região amazônica peruana e vários representantes da sociedade civil peruana.

Os princípios de 2007 declaram que os valores centrais da ICANN indicam que a organização, embora permaneça enraizada no setor privado, reconhece que os governos e as autoridades públicas são responsáveis pelas políticas públicas e deve levar em consideração as recomendações dos governos e das autoridades públicas.

Eles também fazem referência à provisão da Declaração Universal dos Direitos Humanos e à obrigação de que os novos gTLDs devem respeitar os aspectos delicados relacionados aos termos de significância nacional, cultural, geográfica e religiosa.

Eles acrescentam claramente que a ICANN deve respeitar nomes de países, territórios ou locais e descrições de povos ou idiomas de países, territórios ou regiões, a menos que acordado com os governos ou as autoridades públicas relevantes. Sendo assim, no contexto dos princípios aprovados, há um fundamento claro que apoia nossa posição enquanto governos.

Entendemos que a introdução, delegação e operação de novos gTLDs é um processo contínuo e, portanto, está sujeito a constante avaliação, evolução e alteração a fim de aprimorar o programa.

Como são as primeiras solicitações a serem analisadas, as decisões que serão tomadas serão relevantes em casos futuros e terão efeitos em solicitações futuras, o que potencialmente pode afetar cada país. Com relação a essa solicitação, os governos envolvidos expressaram sérias preocupações relacionadas ao interesse público. Em particular, o .Amazon é um nome geográfico que representa territórios importantes de alguns de nossos países que têm comunidades relevantes em sua própria cultura e identidade diretamente conectadas ao nome. Além desses elementos específicos, isso também deve ser entendido como uma questão de princípio.

Durante nosso último encontro em Pequim, a grande maioria dos governos representados no GAC entendeu as preocupações legítimas que colocamos relacionadas ao uso de nomes geográficos nos novos gTLDs. Acreditamos que esse novo encontro do GAC é novamente uma oportunidade importante para o GAC fornecer um mandato claro de acordo com os princípios atuais para novos gTLDs, aprovando as propostas de conselho do GAC enviadas pelo Brasil e Peru para o endereço .Amazon perante a Diretoria da ICANN a fim de rejeitar essa solicitação.

Reafirmamos nosso compromisso com os princípios do GAC com relação a novos gTLDs adotados em 2007 que requerem a autorização prévia de países para o registro de nomes geográficos, e incentivamos a ICANN a formular critérios claros limitando a utilização de nomes geográficos

como nomes de domínio de primeiro nível na próxima rodada do programa.

Obrigado, presidente.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada pelos comentários, Peru.

O GAC discutirá esse item da agenda na terça-feira às 10 h 30, se não me engano. Considero seus comentários relevantes para esse item em particular da agenda.

Certo. Peru, você tem mais comentários.

PERU: Sim, rapidamente. Apenas que vamos retomar isso na próxima oportunidade, mas também para dizer a nossos colegas que essa declaração já foi fornecida pela secretaria e vocês devem tê-la na íntegra em... na Internet em suas contas de e-mail.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada pelo esclarecimento sobre o material.

Então, quanto a esse item da agenda referente às cadeias de caracteres para maior consideração que descrevemos no comunicado de Pequim, temos o material que publicamos e distribuimos e está disponível aos colegas do GAC, e isso inclui declarações e relatórios dos membros do GAC.

Então, se observarmos a atual situação com o cartão de pontos e as perspectivas gerais referentes à agenda especificamente identificada para a conversa com o comitê de políticas dos novos gTLDs amanhã, temos ideais sobre... por exemplo, concordamos que esses são os principais itens que precisam ser abordados na conversa com o comitê amanhã? Existe mais alguma coisa que os colegas queiram sinalizar que o GAC deve analisar nesta semana em termos de resposta?

Como já disse, a maioria dos conselhos foi aceita pelo Comitê de Novos gTLDs da Diretoria. E, como já disse também, temos esses itens pendentes que serão discutidos com o Comitê de Novos gTLDs amanhã.

Então, vejo Suíça e Austrália.

Obrigada.

SUÍÇA:

Obrigado, Sra. Presidente.

Existe outra questão que gostaria... quero ressaltar. No comunicado do GAC de Pequim, havia... não na parte da proteção, mas no conselho geral sobre novos gTLDs, havia um texto sobre o apoio da comunidade para solicitações que basicamente diz que, nos casos em que a comunidade expressou uma opinião clara e coletiva, positiva ou negativa, sobre uma solicitação, a ICANN deve levar isso em consideração. E a ICANN basicamente apenas respondeu referindo-se ao processo de objeção e avaliação da comunidade.

A ideia desse texto é que isso também deve ser feito nos casos em que não houve solicitações da comunidade ou nenhuma objeção da

comunidade. No entanto, como algumas dessas comunidades não estavam cientes desses procedimentos ou foram aconselhadas a não usá-los por motivos como por serem muito complicados, entre outros. Recebemos muitos feedbacks nos últimos meses de que muitas comunidades, embora... são claramente uma comunidade, não usou esses procedimentos e a ideia desse texto no comunicado era conscientizar a ICANN e a Diretoria sobre isso. E acho que devemos esclarecer isso no encontro com o comitê de gTLDs; de que não intencionávamos apenas nos referir às estruturas existentes, mas que (incompreensível) é mais fundamental do que isso.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada pelo comentário, Suíça.

Minha primeira reação é em termos do entendimento sobre qual era a intenção do conselho do GAC; lembro-me de que houve uma troca de informações sobre isso. E acho que, enquanto GAC, precisaríamos discutir se há um acordo de que devemos esclarecer isso da maneira que você está propondo.

Não está claro para mim no momento se podemos fazer isso, então, vamos reservar um tempo para discutirmos essa questão, e assim também podemos colocá-la na conversa com a Diretoria na terça-feira, e depois nos concentrarmos na agenda atual do Comitê de Novos gTLDs.

Então, vamos anotar que precisamos ter uma discussão complementar no GAC sobre qual era a intenção ao fornecer esse conselho, que foi

aceito pelo Comitê de gTLD da Diretoria, e identificar o que, se houver mais alguma coisa, gostaríamos de comentar ou aconselhar. E também podemos usar o encontro que temos com a Diretoria no fim do dia na terça-feira.

Então, vamos anotar esse item cuidadosamente e lidar com ele dessa maneira.

Ok. Agora temos a Austrália, depois os Estados Unidos e a Alemanha.

Austrália, por favor.

AUSTRÁLIA:

Obrigado, Presidente.

Tenho vários comentários sobre a agenda. O primeiro é sobre as perguntas que a Diretoria enviou por intermédio do GAC para ajudar a estruturar nossa discussão, ou melhor, o Comitê do Programa de Novos gTLDs enviou.

Para aqueles já puderam dar uma olhada nessas perguntas, pois chegaram só hoje, acho que são bastante detalhadas. E uma das coisas que acho interessante para nos focarmos na discussão com o comitê seria se há alguma área de possível acordo. Parece que... eles se focaram detalhadamente na escrita de uma determinada frase e várias perguntas, e fizeram várias observações detalhadas. A noção que não obtive do feedback que recebemos se refere a áreas em que podem não haver perguntas ou em que há algum tipo de acordo provisório. Pode ser interessante destacarmos as áreas que não apresentam problemas e

ver se conseguimos construir em cima delas, em vez de mergulharmos em áreas detalhadas em que podemos ficar perdidos, por assim dizer.

O segundo comentário é que eu acho... embora não ache que tenha sido sinalizado diretamente pelo comitê, podemos acabar entrando em uma discussão com eles sobre a questão de genéricos fechados. Também acho que a resposta da Diretoria indica que eles aceitaram em parte, há um diálogo no resto. E no diálogo é mencionado que eles buscarão esclarecer nosso conselho com relação ao acesso de registros exclusivos.

Pelo modo como está escrito, não tenho certeza exatamente para que partes eles vão buscar um esclarecimento. Por isso, acho que devemos estar preparados para isso.

Há uma série de partes componentes no conselho do GAC em termos de cadeias de caracteres genéricas, qual seria o interesse público e assim por diante.

Não tenho certeza em que ponto a Diretoria vai se focar, mas sua resposta ao cartão de pontos sinaliza que vão querer conversar conosco sobre isso em algum momento.

Uma possível terceira questão a ser considerada é outra para a qual a Diretoria aceitou o conselho, mas que potencialmente pode apresentar mais perguntas. Trata-se da questão de singulares e plurais, que pedimos que fosse reconsiderada pela Diretoria. A Diretoria reavaliou, mas considerou que sua resposta inicial, reação inicial estava certa.

Estou interessado em saber se algum outro colega do GAC está tão convencido quanto a Diretoria.

No meu ponto de vista, ainda parece levantar algumas perguntas de uma perspectiva bem simples do senso comum.

Sei que um grupo de especialistas forneceu conselhos sobre isso quanto à questão de possibilidade de confusão e assim por diante. E... mas de uma perspectiva de usuário, ainda acho muito difícil acreditar que isso não será confuso; de que haverá uma cadeia de caracteres e o plural de uma cadeia de caracteres com um "S" no final e que os usuários entenderão a diferença.

Há uma série de outros aspectos nisso, possíveis comportamentos de jogos de interesses. Na segunda rodada, se pareceu ser ok solicitar plurais, o que impedirá os solicitantes de solicitar plurais para cada gTLD bem-sucedido nesta rodada apenas para se aproveitar do marketing e do sucesso, e assim por diante.

No entanto, fico preocupado com a confusão do consumidor com singulares e plurais, e estou interessado em saber se mais alguém compartilha dessa preocupação.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigada pelos comentários, Austrália.

Então, sua primeira proposta de tentarmos dar algum foco a nossas discussões e abordagem com relação às questões levantadas no documento que acabamos de receber é muito prática. Fico feliz em tentarmos identificar as áreas em que concordamos para nos ajudar a avançar na consideração dessas questões pendentes e delicadas sobre genéricos fechados e exatamente como isso será administrado. Acho

que o processo que será usado para isso também é de nosso interesse compreender. Então, tomei nota dessa questão.

No que diz respeito aos singulares e plurais, colocarei eles na mesma pilha; colocarei essa questão na mesma pilha do que foi mencionado pela Suíça com relação ao apoio da comunidade. Então, isso nos permitirá, novamente, ter uma discussão do GAC após a conversa com o comitê amanhã de manhã. E, se quisermos, poderemos levantar essas questões no encontro com a Diretoria. Mas não antes de termos ouvido nossos colegas do GAC e termos uma discussão mais abrangente sobre isso. Novamente, isso nos permitirá nos concentrarmos no conselho pendente da proteção de categorias para amanhã de manhã e a questão das IGOs.

Ok. Agora temos uma segunda agenda se formando para a qual teremos tempo de discutir enquanto GAC mais tarde.

Ok. Agora temos os Estados Unidos, por favor.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: Obrigada, Sra. Presidente.

Primeiramente, achei que seria útil comentar sobre isso, e tenho fé de que os colegas compartilharão do nosso ponto de vista, espero. Acho que a Diretoria, o Comitê de Novos gTLDs tem sido incrivelmente responsivo ao GAC, e acho que essa abordagem que está sendo usada de seguir a metodologia tipo cartão de pontos e responder ao GAC após encontros subsequentes é extremamente útil para que possamos saber o que eles estão pensando.

E acho que gostaria de... espero que também digamos isso à Diretoria quando nos encontrarmos em público com toda a comunidade. Também acho que devemos muita gratidão a toda a comunidade por ser tão responsiva ao conselho de Pequim do GAC. E acho que todos os solicitantes claramente se pronunciaram e responderam ao comunicado de Pequim em uma janela de tempo bem curta, assim como todos os outros membros interessados da comunidade.

Por isso, acho que é digno de nota de que a comunidade foi incrivelmente responsiva ao comunicado de Pequim.

Então, apenas gostaria de colocar isso como uma declaração de abertura.

Temos acompanhado todas as mensagens da Diretoria enviadas ao GAC. Infelizmente, e com pedido de desculpas a eles, mas recebemos essa última comunicação apenas hoje, e eu tinha perguntas bastante parecidas com as de Peter, da Austrália. Em alguns casos não está inteiramente claro para mim o que a Diretoria está realmente perguntando ao GAC. Então... e talvez eles achem que repassar para nós seja jogar limpo, talvez. É possível que não tenhamos sido claros o suficiente, eles pensaram, no nosso comunicado de Pequim. Mas, por exemplo, quando eles têm essa lista lado a lado de algumas palavras genéricas e setores altamente regulados, não tenho certeza exatamente se entendi o que eles estão nos pedindo. Devemos verificar se um setor... uma cadeia de caracteres representa um setor regulado ou não.

Então, talvez devêssemos elaborar algumas perguntas... não sei se os colegas compartilham da mesma dúvida que eu, ou das mesmas

perguntas. Só não estou inteiramente certa do que estão nos pedindo que façamos com isso.

Eles também observam que... Perdão, colegas. Parece que consegui atrair algumas bactérias de tanto viajar de avião... espero que isso não piore.

Eles também falam que nós não tínhamos uma base em princípios para distinguir determinadas categorias e determinadas cadeias de caracteres. Então, não estou entendendo exatamente o que eles estão observando para nós. Só não estou inteiramente certa se entendi o que estão pedindo para ajudarmos como um próximo passo.

Assim, certamente agradeço qualquer opinião dos colegas sobre como podemos lidar com essas perguntas, porque suponho que todos nós compartilhemos da mesma meta de avançarmos em frente. Gostaríamos de tirar o máximo de itens da lista que pudermos.

E quero fazer um comentário, já que ainda não nos encontramos com o Comitê de Novos gTLDs. Sobre a questão das IGOs, apenas para confirmar que isso pode ser um resultado da nossa mais recente teleconferência realizada com os membros da diretoria, a qual achei que foi bastante útil. Então, muito obrigada, Presidente, também por ter organizado isso e providenciado que fosse realizada antes de virmos aqui.

Entendo pela declaração da Diretoria que eles aceitaram nosso conselho em teoria, e aceitaram concretamente no caso dos nomes de IGOs, mas em que ponto estamos... ainda há trabalho a ser feito com relação aos acrônimos de IGOs.

Então, eu não os ouvi dizerem que não protegeriam os acrônimos, mas que precisam conversar mais sobre isso conosco. E eu entendi isso como um bom sinal.

Meu entendimento, e espero que os colegas compartilhem suas impressões, aqueles que participaram da teleconferência, é que a principal pergunta na qual eles querem trabalhar conosco é exatamente que processo seguiremos para analisar esses acrônimos que têm... estão sendo usados e podem ser legitimamente usados por terceiros.

Todos devem se lembrar que a nossa aliança de IGOs trabalhou com dedicação nisso. Eles desenvolveram uma abordagem proposta, que foi distribuída pela lista do GAC e enviada à Diretoria. Agora vou colocar com as minhas palavras o que foi dito pela Diretoria, e acho que estou correta, mas a Diretoria pode obviamente me corrigir se estiver errada, bem como meus colegas também. A impressão que tive na teleconferência de 3 de julho foi que a Diretoria estava hesitante com o processo proposto porque ele coloca as próprias IGOs na posição de juiz e jurado para decidir se uma terceira entidade tem um direito legítimo de usar um acrônimo ou não. E acho que essa é a raiz do problema. Tendo dito isso, também acho que deve haver algum tipo de solução; que removamos essa posição de juiz e jurado das IGOs e tenhamos uma abordagem mais neutra, talvez uma variação da função de notificação do centro de informações de marcas. Algo nessa linha que realmente fornecesse uma plataforma diferente para que... e vou usar a Organização Mundial da Saúde, se me permitirem... a Organização Mundial da Saúde poderia receber uma notificação se surgisse o uso por terceiro legítimo da palavra "who" (sigla em inglês da OMS), em inglês, para qualquer TLD que não tivesse ligação nenhuma com a área da

saúde. Presumivelmente a Organização Mundial da Saúde consideraria isso legítimo. Estou apenas colocando isso como um exemplo. Eles não estão aqui para se pronunciar, mas me parece ser algo legítimo.

Precisamos encontrar, na minha opinião, uma maneira dinâmica, mais limpa, uma abordagem mais neutra em que as IGOs não sejam, de alguma forma... e acho que eles se manifestaram, na verdade, na tentativa de ajudar. Estou olhando meus colegas de IGOs. Sei que provavelmente essa era sua intenção. Mas acho que devemos reconhecer que existem alguns aspectos delicados nessa questão.

Então, eu queria apenas lançar isso na mesa, e acredito que outros tenham essa mesma perspectiva. Caso não tenham, provavelmente devêssemos conversar sobre isso antes de nos encontrarmos com a Diretoria.

Então, obrigada.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada pelos comentários, Estados Unidos.

Acho que você ajudou a identificar algumas questões do documento que serão importantes de serem levantadas quando nos encontrarmos com o comitê de gTLDs.

E quanto aos acrônimos de IGOs, a WIPO está pronta para fazer comentários também como parte de nossas discussões esta tarde. Então, vou passar a palavra a eles em breve para nos fornecerem algumas informações.

Mas acho que a raiz da questão como você apresentou é meu entendimento também de onde estamos.

Espero, então, que possamos passar isso ao comitê de gTLDs e deixar que eles confirmem ou esclareçam para nós qual é exatamente a natureza dessa questão.

A próxima a falar agora é a Alemanha, de acordo com a minha lista. E, a menos que tenhamos outras solicitações dos membros do GAC... tenho o Reino Unido. Ok. Depois, chamarei a Comissão da UE e, sem seguida, pedirei que a WIPO faça seus comentários sobre as observações dos acrônimos de IGOs.

Alemanha, por favor, pode falar.

ALEMANHA:

Obrigado. Quero apenas comentar sobre algumas posições dos meus colegas.

Antes de mais nada, gostaria de apoiar a posição dos EUA com relação ao questionamento sobre o que a Diretoria espera como resposta para suas perguntas referentes a nosso conselho de proteção.

Também tenho algumas dúvidas. E talvez, em geral, a pergunta seja qual a função que a ICANN espera que o GAC tenha com relação a isso? Seria interessante ouvir mais sobre isso. Talvez devamos discutir isso mais a fundo.

A segunda questão é o apoio à comunidade, que foi observado pela Suíça. Quero apoiar essa ideia, e acho que tínhamos um conselho com relação a isso.

Também tenho a sensação de que isso não foi respondido adequadamente, e, portanto, vejo a necessidade de talvez refinar nossas perguntas ou reiterá-las, não antes de nos certificarmos de que a resposta recebida não era exatamente a que esperávamos, mas para mim está bem discutirmos isso mais a fundo no GAC.

A mesma questão refere-se à semelhança de cadeias de caracteres, que está conectada às questões de plural e singular. Gostaria de perguntar à Diretoria da ICANN se eles usaram o mesmo sistema para identificar semelhanças de cadeias de caracteres para ccTLDs, IDN ccTLDs e para esse processo de novos gTLDs. E se não usaram o mesmo sistema, acho que seria difícil, porque, francamente... é mais uma impressão e não uma noção concreta, mas tenho a impressão de que as regras para IDN ccTLDs eram bastante rigorosas, não permitindo nenhuma alteração sem infringir os testes de semelhança de cadeias de caracteres. E para os gTLDs é o contrário. Parece haver várias possibilidades, mesmo que pareçam ser semelhantes. Um exemplo é a questão de singulares e plurais. E, por exemplo, gostaria de saber se eles usaram o mesmo algoritmo. Caso não tenham usado, acho que seria uma questão que o GAC poderia mencionar e fazer perguntas.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Muito obrigada pelos comentários, Alemanha. Isso ajuda a confirmar, eu acho, em que direção avançaremos e como prepararemos nossas agendas e discussões para os encontros desta semana.

Ok. Ótimo.

Agora temos o Reino Unido, por favor.

REINO UNIDO:

Obrigado, Presidente. Apenas duas questões preocupantes. Primeiramente, como talvez muitos colegas aqui, eu fiz uma consulta com nossas autoridades supervisoras e entidades reguladoras na semana passada. E é uma pena que não tínhamos essas perguntas naquele momento. E se houver questões neste documento que requerem uma opinião de nossas entidades reguladoras e autoridades supervisoras, isso levará algum tempo. E espero que a Diretoria considere isso. Já comentamos sobre esse problema em ocasiões anteriores, tenho certeza.

Minha segunda preocupação é que acho que estamos correndo o risco aqui de sermos sufocados pela implementação detalhada de proteções, e acho que, como indicou a Alemanha, precisamos ter em mente nossa função em termos de fornecer um conselho de alto nível e dizer à ICANN que o trabalho de implementação é deles e que eles aceitem os conselhos como melhor acharem, mas não venham ao GAC para pedir ajuda na implementação.

Além disso, quero apenas dizer que apoio a Suíça na questão de solicitações da comunidade, conforme discutimos em Pequim. Isso não se tratava de solicitantes da comunidade. Trata-se das solicitações que provaram ser representantes de comunidades. E esse era o ponto central do conselho. E temo que o GAC... perdão, a diretoria entendeu o conselho erroneamente. Podemos conversar sobre isso em nossa discussão, como você sugeriu.

Sobre os acrônimos de IGOs, acho que a proposta dos EUA é muito boa. Essa questão é muito complicada. Existem mais de 200 IGOs, algumas delas têm acrônimos muito populares... quero dizer, populares no sentido de que são acrônimos usados por outros interesses privados ou de amplitude comercial e alguns são até mesmo palavras e nomes. Então, algum tipo de abordagem neutra para resolver isso, que eu acredito que as IGOs receberiam bem, é... me parece uma boa maneira de avançarmos. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada pelos comentários, Reino Unido. Agora temos a Comissão da UE.

COMISSÃO EUROPEIA:

Obrigado, Presidente. Na verdade, o representante do Reino Unido no GAC já passou parte das mensagens que eu gostaria de comunicar nesta intervenção. Mas gostaríamos de reiterar o fato de que a diretoria forneceu sua resposta apenas em 2 de julho, o que deu pouquíssimo tempo para a Comissão Europeia fazer suas consultas internas, já que somos uma grande instituição, como vocês sabem. Sendo assim, considerando o tempo que temos para participar de discussões com a diretoria, há algumas questões que poderão ainda estar sendo discutidas e gostaríamos de repassar as decisões importantes para Buenos Aires. E também notamos que a resposta da comunidade dos novos gTLDs e as perguntas colocadas para o GAC na realidade nos obrigam a ir além de uma resposta de alto nível e nos direcionam para o caminho da implementação. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada. Certo. Agora temos a WIPO, que nos fornecerá alguns comentários sobre a questão dos acrônimos, se não me engano. A palavra é sua, por favor.

WIPO: Obrigado, Sra. Presidente. Boa tarde, membros do GAC. Meu nome é Gerry Tanda, da WIPO, e estou aqui com meu colega Sam Paltridge da OECD, à minha esquerda. Agradecemos imensamente pela oportunidade de falar em nome da aliança de IGOs. Essa aliança consiste em mais de 40 IGOs, além de 15 organizações da ONU, como a UNICEF, e todos nós representamos uma grande variedade de interesses públicos essenciais criados pelos estados que representamos e a quem devemos prestar contas.

Os dois comunicados do GAC de Toronto e de Pequim reconhecem e endossam um forte interesse público na proteção tanto de nomes quanto de acrônimos de IGOs no primeiro e no segundo nível do Sistema de Nomes de Domínio. Com base nisso, o GAC e as IGOs trabalham ativamente juntos para identificar uma lista restrita de IGOs cujos nomes e acrônimos devem ser protegidos.

Desde então, a diretoria da ICANN reconheceu que a questão pendente era a implementação dessa proteção. Com relação a essa implementação, a diretoria identificou três pontos. Primeiro, os idiomas em que os nomes e acrônimos de IGOs devem ser protegidos. Segundo, o processo para análise futura da lista. E, terceiro, como lidar com acrônimos para os quais poderá haver muitas reivindicações. Agora as

IGOs forneceram respostas e propostas para cada um desses pontos. As IGOs concordaram que os nomes e acrônimos serão protegidos somente para até dois idiomas, em vez dos seis idiomas da ONU. As IGOs concordaram que a lista de nomes e acrônimos será regularmente analisada, antes da delegação de qualquer domínio em uma rodada de novos gTLDs ou a cada três anos, o que acontecer antes.

Por fim, as IGOs concordaram que qualquer um que deseje registrar um nome de domínio que corresponda a um nome ou acrônimo de uma IGO poderá fazê-lo, sem a intervenção da IGO, contanto que esse registro seja para um propósito de boa fé, em oposição a uma finalidade ilegal ou desonesta que prejudique o público simulando algum tipo de conexão com a IGO. Caso uma IGO e um usuário entrem em disputa por um registro de nome de domínio proposto, essa disputa certamente poderia ser analisada.

O mecanismo proposto pelas IGOs é funcional, eficiente e vitalmente... considerando que as IGOs são publicamente patrocinadas por seus estados... econômico. Tendo dito isso, as IGOs permanecem, como sempre, flexíveis e abertas para conversa em discussões de boa fé com o GAC e a diretoria sobre a operação de tal mecanismo. Devemos, entretanto, ter em mente que o propósito dessas discussões é implementar um sistema que proteja os nomes e acrônimos de IGOs, particularmente os acrônimos que, considerando que os nomes de IGOs são bastante extensos, sejam os identificadores pelos quais as IGOs são conhecidas, contra o abuso em um sistema de nomes de domínio vastamente expandido. E agradeço muito por nos permitir falar aqui hoje.

PRESIDENTE DRYDEN: Muito obrigada pelos comentários. Ok. Não vejo mais solicitações no momento. Ok. Países Baixos.

PAÍSES BAIXOS: Obrigado, Heather. Como você... você pediu tópicos que pudessem ser discutidos também nas seções de proteção e outras que temos, quero fazer a declaração em nome do registro .Amsterdam que basicamente diz que não será possível assinar um contrato de registro porque seria uma violação da legislação de proteção de dados. E há possibilidades remediadoras, e acho que o grupo geográfico voltará a essa questão porque não é um problema apenas para o .Amsterdam. Enquanto eles têm... digamos que muitos registros têm algum problema para assinar o contrato de registro atual e acordado, entretanto, existem possíveis remediações e isenções, mas esse procedimento e contrato de registro não se enquadra... não é, digamos, algo que se enquadre para o .Amsterdam como uma autoridade pública. Todos eles... eles estarão violando inclusive legislações nacionais, mesmo que assinem o contrato e depois façam uma remediação. Então, quero levantar esse... gostaria de levantar essa questão, não agora em conteúdo, mas levantá-la... também em... durante nossas conversas de amanhã. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada por levantar mais essa questão. Teremos um resumo de informações do grupo geográfico de TLDs. Não sei se eles levantarão essa questão, mas suponho que poderiam. Ok. Você parece achar que eles podem. Então, isso nos dará uma oportunidade para ouvir eles e

E, finalmente, gostaríamos de discutir sobre a importância de ter o apoio das autoridades políticas dentro da estrutura de solicitações de nomes geográficos, a importância de ter o apoio da autoridade local no que diz respeito às solicitações referentes a nomes de domínio geográficos. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Uma última olhada ao redor.

Ok. Então, continuaremos essas conversas amanhã de manhã às 9 h. Então, estou ouvindo uma confirmação de que temos uma discussão planejada e uma agenda acordada com o comitê de gTLDs para nossa conversa amanhã sobre as proteções da categoria 1, bem como sua relação com os genéricos fechados e planos relacionados a isso. Assim como a questão da proteção de acrônimos de IGOs. Além disso, identificamos questões adicionais que talvez exijam mais discussões do GAC. Se pudermos fazer isso amanhã de manhã, então, vamos usar esse tempo. Caso contrário, acharemos algum tempo para discutir mais sobre essa questão do conselho que fornecemos sobre solicitações de comunidade e qual era nossa intenção, de fato, com esse conselho. E também a questão dos singulares e plurais da mesma cadeia de caracteres, e, novamente, nosso conselho foi aceito com relação a isso, em que pedimos que a diretoria avaliasse essa questão e eles assim o fizeram, e, só para esclarecer, eles... eles tomaram uma decisão. Houve uma resolução dizendo que eles não fariam nada em particular nem fariam alterações no guia para lidar particularmente com essa questão. Agora está sendo proposto que o GAC analise isso novamente e forneça mais comentários e conselhos, então, também anotei isso na lista. E

também a questão do contrato de registros, e particularmente uma circunstância em que um solicitante teria um conflito ou possível conflito com leis nacionais e como isso seria tratado com base em como... os contratos de registros são formulados atualmente. É esse o ponto em que estamos hoje.

Continuaremos dessa maneira quando retomarmos amanhã às 9 h e antes de nos encontrarmos com o comitê de gTLDs. Vou só verificar se nossos apresentadores estão aqui do grupo geográfico de TLDs. Perfeito. Ok. Então, agora vamos passar para esse resumo. E fazemos uma pequena pausa. Ok. Certo. Agora estamos completos, e à minha direita está Dirk, que apresentará o resumo de informações hoje. Por favor, pode falar.

DIRK KRISCHENOWSKI:

Sim, meu nome é Dirk Krischenowski. Sou o diretor executivo e fundador do .Berlin, a iniciativa para o nome de domínio de primeiro nível de Berlim, e estou aqui falando em nome do nosso grupo geográfico de interesse de TLD. Até o momento... e eu gostaria de agradecer à Heather e aos membros do GAC por nos convidarem para falar e conversar com vocês. Agradecemos imensamente essa oportunidade de discutir alguns pontos com vocês. Alguns já foram abordados de tarde, e apresentaremos mais informações e comentários sobre esses pontos nos slides a seguir. Próximo slide, por favor.

Os slides apresentam quem somos, as preocupações com o contrato de registros, nossos requisitos de PM (Mecanismos de Proteção) e a formação do nosso grupo constituinte de nome de domínio de primeiro nível geográfico. Próximo slide, por favor. Quem somos. Próximo slide.

Sim, isso é bem pequeno, mas mostra uma visão geral de todas as solicitações de domínio de primeiro nível que vimos nesta rodada. E vocês podem ver a origem de muitas delas, mas acho que somos de todas as regiões da ICANN. E temos ali solicitações de domínio de primeiro nível geográfico. Agora vamos passar ao próximo slide com mais detalhes.

Então, como o grupo de nomes de domínio de primeiro nível geográficos, achamos que deveríamos definir os nomes de domínio de primeiro nível geográficos com mais detalhes para que todos saibam quem somos. E, como dissemos, os nomes de domínio de primeiro nível geográficos são aqueles nomes geográficos como .London, .Paris ou .Berlin, alguns identificadores ou abreviações geográficas como .Rio ou .NYC, ou indicações geográficas como ponto (incompreensível) ou .Irish ou .Catalonia, entre outros. E os nomes de domínio de primeiro nível geográficos necessariamente precisam ter o apoio documentado de seus governos e autoridades locais ou relevantes. Isso é essencial também. E um terceiro ponto que formaria um TLD geográfico é... o propósito do TLD geográfico é indicar e identificar nomes de domínio a uma origem geográfica. De certa forma, isso é importante porque há alguns TLDs geográficos que recentemente se tornaram TLDs geográficos pelo painel de TLDs geográficos. E nós... nosso grupo no momento consiste em 50 solicitantes para TLDs geográficos de um total de 76 nomes de domínio de primeiro nível geográficos. Este é o nosso grupo. Próximo slide, por favor.

As preocupações com o contrato de registro. Próximo slide, por favor. Um slide pequeno, mas acho que isso reflete a discussão que tivemos de tarde. Acreditamos que possivelmente a maioria de nós como nomes

de domínio de primeiro nível geográficos ache que o contrato de registro na verdade ignora a legislação nacional, especialmente no que diz respeito às políticas de retenção de dados e de privacidade, como o Artigo 29 da UE, e vemos alguns possíveis problemas com a consistência da UDRP e as políticas de resolução de disputa local, que vários nomes de domínio de primeiro nível geográficos enfrentam. E me refiro por políticas de resolução de disputa local não apenas às implementadas pela legislação nacional, mas as implementadas pelo próprio domínio de primeiro nível geográfico. Já temos isso em alguns ccTLDs, esses sistemas de resolução de disputa local, e ficaremos felizes em discutir isso com vocês e gostaríamos de... como vocês, abordar esse tópico, especialmente na diretoria do GAC... na diretoria da ICANN e na equipe da ICANN, para que tenhamos uma solução quando entrarmos na fase de negociação de contrato e assinatura de contratos com a ICANN. Há um slide, por favor.

A discussão sobre RPM (Mecanismos de Proteção de Direitos). É um pouco complicada. Por favor, próximo slide. A ICANN disse, ah, isso não é bom... não é muito bom ver isso, mas a ICANN disse que não haveria uma fase de registro antes do centro de informações de marcas... a fase do centro de informações, e esses são os principais modelos da ICANN. Na parte superior vocês podem ver a fase do centro de informações de marcas e depois o centro de informações... o serviço de reivindicação do centro de informações. Depois disso, vem a disponibilidade geral, e se um nome de domínio de primeiro nível geográfico, uma cidade ou governo local quiser ter uma identidade local, a ICANN diz que você pode ter uma fase de registro limitado no número 2 e 3, antes de entrar para disponibilidade geral. E o que isso significa para as cidades?

Gostaríamos de ter um exemplo para isso. Por favor, próximo slide. Digamos... um exemplo hipotético, mas aplicável, temos a cidade de Paris que... quer ter uma identidade governamental local em que a cidade de Paris registra metro.paris e police.paris. Esses nomes então entrariam nessa fase para a cidade de Paris. Depois teríamos a fase de TMCH (Centro de Informações de Marcas) e a disponibilidade geral. Todos ficam felizes. A cidade tem seus nomes. E as outras fases podem ser executadas adequadamente. Mas essa é uma proposta de Paris, e se olharmos o próximo slide, por favor.

>> [O locutor está fora do microfone]

DIRK KRISCHENOWSKI: Ah, sim. No próximo slide, a proposta da ICANN diz que a fase de TMCH deverá ser a primeira e isso significaria que o metro.paris iria para uma grande empresa como a Metro AG, uma grande preocupação do GAC, e o police.paris, digamos, iria para a famosa banda Police, que todos devem conhecer. E os dois nomes já estariam eliminados mesmo antes de iniciar a fase para o governo local. E provavelmente não há como evitar isso. Esse é um exemplo de onde surgiram nossos problemas. No próximo slide resumimos esses tópicos. Seria, primeiro, a fase de priorização e gostaríamos que... ou pedir que esses nomes reservados por governos pulassem a fase de TMCH. Assim, o governo teria... o governo local e provavelmente os governos nacionais teriam a capacidade de reservar seus nomes ou registrá-los de fato... antes de iniciar a fase de período experimental do centro de informações de marcas. É necessário dar prioridade aos registrantes que têm uma

ligação com um nome de domínio de primeiro nível geográfico, digamos para Paris, para Berlim, para Barcelona ou para outras cidades. É isso que estamos pedindo. E, segundo, seria no momento em que os requisitos de RPM constatarem que não é possível ter nomes on-line antes de ser concluída a fase do centro de informações de marcas. Acreditamos que é essencial para as cidades e regiões que os principais parceiros nesses nomes de domínio de primeiro nível geográficos, e com isso me refiro ao departamento de marketing da cidade ou o zoológico ou algumas outras instituições públicas, além de organizações conhecidas na cidade, tenham a capacidade de lançar seu nome antes da fase do centro de informações de marcas. Isso é essencial para o marketing do TLD. Imagine que você queira lançar um TLD com uma fase do centro de informações de marcas e você não pode sequer fazer uma campanha de marketing adequada com alguns importantes parceiros de projetos que já estão envolvidos e mostrar ao público o que pode fazer com o TLD. Em segundo lugar, as fases de lançamento podem ser diferentes ou devem ser diferentes para registrantes elegíveis. Próximo slide, por favor. Sim. Depois temos o grupo constituinte de domínio de primeiro nível geográfico que é o terceiro ponto que gostaríamos de tratar. Próximo slide, por favor. Estamos... no momento esta é a situação de acordo com a GNSO e vamos solicitar um grupo constituinte dentro do grupo de interesse de registros. Próximo slide, por favor. Hoje, esse grupo consiste em 22 gTLDs como ponto com, info, org, info, travel, jobs, asia, cat entre outros, e o novo grupo de interesse de solicitantes para novos gTLDs. E estamos pedindo é que... próximo slide, por favor... que tenhamos, junto com o grupo constituinte de marca, que foi proposto por muitas marcas, os solicitantes de gTLDs em Pequim junto com esses caras que querem

pedir um grupo constituinte de domínio de primeiro nível geográfico, o que representa nossa visão, e o grupo de entrada ainda existirá enquanto um grupo de partes interessadas. E, no último slide, temos uma breve declaração da missão do grupo constituinte do domínio de primeiro nível geográfico, que deve, assim como outros grupos constituintes, representar os interesses dos nomes de domínio de primeiro nível geográficos, promover a cooperação, o sistema de rede e o compartilhamento entre seus membros, partes interessadas, e na ICANN, garantir que as políticas sejam consistentes com as comunidades locais e geográficas, os interesses vitais, e deve fornecer orientação aos futuros solicitantes de nomes de domínio de primeiro nível geográficos. Esses eram os tópicos que eu gostaria de tratar com vocês, e ficaria feliz se nós... pois estão aqui dois outros membros do nosso grupo, de Paris, da África e Cape Town, Joanesburgo e Durban, para discutir esses pontos com vocês.

PRESIDENTE DRYDEN: Muito obrigada pela apresentação. Então, há alguma pergunta que os membros do GAC gostariam de fazer sobre as preocupações identificadas pelos solicitantes de nomes geográficos. Vejo o Paraguai e Portugal, por favor.

PARAGUAI: Obrigado, Sra. Presidente. Quero apenas saber se podemos ter uma cópia dessa apresentação em algum momento? Obrigado.

DIRK KRISCHENOWSKI: Sim, é claro.

PRESIDENTE DRYDEN: Certo. Portugal, por favor.

PORTUGAL: Obrigada. Bem, vou falar em português porque temos tradução, mas não sei se... (problema no áudio). Ou não. Ou posso esperar. Ou posso falar em inglês, porque já é tarde.

[Risos]

Bem, gostaria de agradecer por essa... essa apresentação. Para mim, essa foi a parte mais importante desta tarde. Muito obrigada. Gostaria de entender melhor por que vocês formaram esse grupo constituinte, qual foi o motivo por trás disso? O que foi que fez vocês perceberem que... que precisariam se unir? E se vocês... isso tem... alguma coisa a ver com o fato de que a ICANN não está realmente apoiando seus interesses. Obrigada.

DIRK KRISCHENOWSKI: Ok. Os motivos pelos quais estamos fazendo isso, acho que são... somos bem diferentes dos demais solicitantes de novos gTLDs devido à nossa natureza. Todos temos o apoio dos governos locais e supostamente também dos governos nacionais nesse caso. E, caso já tenham visto, temos tópicos locais que na verdade não afetam o resto do mundo, a não ser a comunidade local que solicitou seu nome, e junto à comunidade local sempre... sempre está o governo local. E esse governo local tem determinados interesses para usar seu nome e para ter seu nome na raiz tanto quanto os ccTLDs. Digamos que eles tenham seus

interesses particulares também. E acho que os TLDs geográficos são muito semelhantes aos ccTLDs de certa maneira, mas potencialmente ainda se enquadram no grupo de interesse de registros porque eles têm um contrato com a ICANN. Sim.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada. Países Baixos, por favor.

PAÍSES BAIXOS: Sim, obrigado, Heather. E obrigado, Dirk. Acho que é muito, digamos, não conseguimos entender esse novo grupo constituinte porque acho que muitos de vocês, solicitantes de TLD geográfico, foram... solicitantes do grupo geográfico foram uns dos primeiros a se manifestar, digamos, no processo de gTLDs. Acho que você também de Berlim, lembro-me que você teve muitos anos para movimentar as coisas, tentando encaminhá-las na melhor direção na ICANN e acho que isso certamente ajuda no processo.

Uma das coisas que eu gostaria de expandir talvez um pouco mais no seu lado são esses, digamos, problemas do contrato de registro, que eu ouvi de dois dos solicitantes do meu país, que é .police e .Amsterdam. Fico um pouco confuso com isso... o que esse problema significa na prática? Você mencionou (incompreensível) e privacidade como sendo um problema em potencial no contrato de RA. Obrigado.

DIRK KRISCHENOWSKI: Sim, considero um componente absolutamente prático, quando se trata de WHOIS, o contrato da ICANN pede que publiquemos todos os dados

de WHOIS, inclusive fax, telefone e endereço de e-mail, e isso não está alinhado nem em conflito com a legislação da União Europeia, da Alemanha, dos Países Baixos nem dos estados dos membros. Lá eles têm vários sistemas diferentes, mas ninguém tem, eu acho, todos da ICANN... todos os detalhes publicados para o registrante. Acho que alguns... alguns ccTLDs podem ter até mesmo um sistema muito próximo ao WHOIS e isso nos leva ao primeiro em que começamos... ao primeiro processo judicial assim que começamos a publicar todos esses dados. Eu acho que não é isso que queremos, sermos arrastados em processos judiciais um dia após termos assinado ou colocado a primeira entrada de WHOIS on-line.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada.

Você tem em mente alguma solução específica para essa questão com relação aos contratos de registro?

Nós abordamos, eu acho, uma questão semelhante quando conversamos sobre o Contrato de Credenciamento de Registradores anteriormente, porque tivemos que reconhecer que existem conflitos que podem surgir com a legislação nacional, e isso não é algo novo, por assim dizer. Então, se puder falar mais sobre isso.

DIRK KRISCHENOWSKI:

Sim, mas é uma questão que ainda é muito importante e os primeiros nomes de domínio de primeiro nível geográficos serão... podem ser colocados on-line daqui a, digamos, dois ou três meses. E gostaríamos que vocês, enquanto o GAC, abordassem esse tópico, e também

discutiremos isso com a ICANN, mas queremos uma solução aceitável para nossa situação em particular e com a legislação e... sim, a legislação nacional ou da UE, ou outra legislação que exista.

PRESIDENTE DRYDEN:

Certo. Obrigada.

Então, não vejo mais solicitações. Bem, talvez a Suíça, e depois a Itália.
Ok.

SUÍÇA:

Obrigado, Presidente. Serei breve.

Apenas para apoiar o que foi dito pelos Países Baixos e pelos outros. Achamos que é algo importante, e não vou me lembrar, como não me lembrei no encontro sobre registro de marcas em que tivemos a ideia das categorias há alguns anos. E obviamente isso faz sentido, porque são muito diferentes.

Apenas uma observação sobre a fase do período experimental e a necessidade de haver grupos constituintes locais ou necessidades específicas locais que devem vir logicamente antes do período experimental. Acho que essa é uma observação vital que é importante para muitos TLDs geográficos, e quero apoiar essa questão de que uma solução deverá ser encontrada e que a ICANN deverá ser flexível para encontrar uma solução que faça sentido para os TLDs geográficos.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada, Suíça.

Itália, por favor.

ITÁLIA: Então, você está dizendo que 50 dos 76 nomes geográficos estão associados ao novo grupo constituinte. Minha pergunta é, antes de mais nada, você tem alguma informação sobre a retirada de alguns deles? Pergunto isso porque o .roma é um desses 76, e posso garantir que eles nunca, o domínio de primeiro nível, limitado, receberam o apoio da Cidade de Roma. E fico surpreso que o nome ainda esteja na lista e que eles ainda não renunciaram nem retiraram a solicitação.

De qualquer forma, gostaria de saber se vocês entraram em contato com todos os 76 apenas para compartilhar os problemas com sua organização.

DIRK KRISCHENOWSKI: Sim, entramos em contato com todos os solicitantes de domínio de primeiro nível geográfico para participarem do nosso grupo, e temos no momento 90... umas 92 pessoas na nossa lista de e-mails, que está em andamento desde o encontro de Toronto, se não me engano. Então, já faz algum tempo. E nesse meio tempo organizamos e realizamos encontros. O último encontro foi realizado na Cidade de Londres, em Londres, há duas semanas, com mais de 40 participantes do mundo todo.

Então, temos um bom contato, e temos informado eles também sobre a solicitação para a formação do grupo constituinte e todos esses

assuntos que surgem com os nomes de domínio de primeiro nível geográficos. Tentamos ter um processo muito justo, transparente e aberto dessa maneira.

Com relação a alguns dos nomes de domínio de primeiro nível geográficos que talvez não tenham uma carta de apoio, no momento, não sou a pessoa certa para responder isso. Eles ainda estão na lista de solicitantes e não retiraram a solicitação, então, não posso afirmar mais nada além do que está refletido na lista publicada pela ICANN.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada. Certo. Então, agora gostaria apenas de observar... Alemanha, você tem algum comentário? Por favor.

ALEMANHA:

Sim, obrigado. É uma pergunta simples com relação a isso. Queria apenas saber como você se certifica sobre essa proteção de nomes específicos de cidades, você quer estabelecer uma lista para isso, como vai se certificar de que evitará desafios judiciais, talvez impostos por infringências de marcas. Porque, por outro lado, existem marcas que você provavelmente vai infringir e isso também pode ter consequências judiciais. E, com relação a isso, será o registro que terá responsabilidade sobre isso... por desenvolver uma lista que contenha também marcas de outras regiões e jurisdições.

DIRK KRISCHENOWSKI:

Acho que os processos judiciais nessa questão não poderão ser... não poderão ser evitados. E estes exemplos são tirados da vida real. A

companhia de metrô, aquela grande alemã, eles processaram o metrô de Paris pelo metro.com... ou, me ajudem. Sim, o metro.com e metro.fr e outros nomes, e esses processos judiciais e questões legais não podem ser evitados.

Isso acontecerá, mas acho que temos uma legislação muito clara nos países para lidar com esses nomes. E acho que quando uma cidade solicita metro.paris ou police.paris, não vejo nenhuma empresa ou outra parte interessada conseguindo esse nome.

Sim.

PRESIDENTE DRYDEN:

O seu colega de TLDs geográficos gostaria de falar.

NEIL DUNDAS:

Obrigado. Sou Neil Dundas, do solicitante .Africa, assim como de três outras cidades da África do Sul.

Acho que, apenas para responder a essa pergunta específica, os proprietários de marcas sempre obtiveram uma resolução de disputa alternativa. Existem mecanismos projetados para tratar dessas questões de marcas após a delegação.

Então, se houver um domínio alocado a uma autoridade governamental local, como metro, e o proprietário da marca metro acreditar que sua marca... os direitos de sua marca foram infringidos, ele poderá sempre usar o UDRP ou algum processo como esse em que teria que provar, basicamente, que o nome é abusivo. E seria muito difícil fazer isso contra um uso legítimo como metro para a Cidade de Paris.

Então, acho que existem redes de segurança para a proteção dos direitos de marca após o processo do período experimental.

No entanto, pela nossa perspectiva, se estiver analisando uma instância localizada, o desenvolvimento de listas de nomes reservados, não apenas para nossas cidades, mas para nosso continente, é um processo muito demorado e prolongado. Teremos que contatar muitos, muitos governos na África, teremos que coordenar esse trabalho, filtrar e elaborar essa lista. E, no fim, poderá ser uma lista muito longa. E tenho certeza de que o mesmo aconteceria para alguns nomes de cidades.

Mas acho que, na realidade, estamos pedindo que sensibilizemos a ICANN a ser mais flexível quando conversarmos com eles sobre essas questões, porque, no momento, essas questões ainda estão em uma área nebulosa. Não podemos avançar e investir todo o nosso tempo e recursos em desenvolver essas listas apenas para descobrir nos próximos meses que o processo do período experimental, o processo do centro de informações de marcas as ignorará.

Então, precisamos começar a sensibilizar a ICANN para o fato de que os solicitantes geográficos estão desenvolvendo essas listas e que elas têm o apoio dos governos e autoridades locais e que elas merecem o devido respeito e a devida consideração quando forem publicadas, e certamente devem ter prioridade acima dos direitos de marca.

E, é claro, há um elemento de sensatez aqui. Os solicitantes de TLDs geográficos empregarão medidas sensatas para garantir que as listas permaneçam dentro dos limites da sensatez.

Pela nossa perspectiva, apenas uma última observação sobre os mecanismos de proteção de direitos. Para um continente como a África, que é uma região do mundo em desenvolvimento, é excepcionalmente difícil criar uma conscientização e educar as empresas locais e proprietários de marcas sobre processos como o conceito do centro de informações de marcas.

Então, gostaríamos de ver solicitantes com a flexibilidade de apresentar seus próprios sistemas localizados para lidar com as validações e verificações de marca de modo que os participantes locais possam participar do processo do período experimental de maneira mais eficaz.

Isso é uma solicitação eficaz. Queremos que vocês orientem a ICANN a dizer que o centro de informações de marcas é fantástico para a proteção geral em todos os gTLDs, mas, se realmente quisermos promover e tornar nossos TLDs geográficos um sucesso, dê certa flexibilidade ao solicitante para ele implementar seus próprios processos, com o centro de informações de marcas como a posição de retorno. Mas permita que nós façamos algo que certamente poderá satisfazer as comunidades locais que estamos tentando ajudar. E acho que essa é outra questão para a qual devemos sensibilizar a ICANN; que, quando for a hora de negociar esses contratos, queremos que eles vejam que é necessário ser flexível quando forem lidar com os TLDs geográficos.

Temos partes interessadas como governos envolvidos nisso, e foi dedicado muito tempo pensando e deliberando sobre esse processo, e a ICANN deve respeitar isso e não apenas nos empurrar para o fim da fila e depois negociar os contratos conosco.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada.

Então, um último... dois últimos pronunciamentos, Países Baixos e Noruega, e depois precisaremos encerrar.

PAÍSES BAIXOS:

Sim, obrigado, Heather. Acho que esse último comentário que você fez é essencial. E para mim prova que, embora haja... digamos, haja uma vantagem em ter algo que se adapte para todos, nesse caso, acho que esse modelo não seria justo com todos os diferentes tipos de solicitações. E também gostaria de dar mais um exemplo. Acho que seus exemplos são muito válidos.

Por exemplo, a nossa polícia nacional está solicitando o nome polizei, .polizei. Seria, para ser honesto, muito ridículo para eles se um mecanismo do centro de informações reservasse nomes com polizei para entidades comerciais. Isso não faz sentido nenhum.

Então, nós temos... acho que a ICANN realmente deve ter, eu diria, a flexibilidade para ter um mecanismo no centro de informações adaptado para certas solicitações, e acho que o grupo geográfico é uma categoria muito específica para uma exceção a essa regra.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada. Noruega, por favor.

NORUEGA: Obrigado. Apenas por curiosidade. Você tem algum conhecimento sobre o envolvimento de governos relevantes na administração dos TLDs geográficos? Por exemplo, você tem uma nova lista de membros? Você tem uma grande demanda de governos ou a maioria dos membros apenas tem uma aprovação, uma carta de aprovação sem termos e condições?

Obrigado.

FABIAN: Olá. Meu nome é Fabian (dizendo o nome). Trabalho para o projeto .Paris. Como um exemplo, a própria Cidade de Paris é o solicitante. Então, a própria Cidade de Paris, o governo da cidade, se inscreveu para o TLD. E, no que diz respeito à administração do TLD, isso estará muito ligado à definição de políticas. Por exemplo, a política de lançamento do TLD foi elaborada com a Cidade de Paris, e hoje está sendo colocada em dúvida pelas regras publicadas pela ICANN.

Mas, respondendo sua pergunta de maneira mais geral, acho que a situação na comunidade de TLDs geográficos está equilibrada. Existem solicitações que contam com o envolvimento do governo. Por exemplo, na França, dos cinco TLDs geográficos, três deles são de governos locais e dois deles, dois outros, que são... perdão, é um desses quatro que é não lucrativo e tem o apoio da autoridade relevante.

Então, há um equilíbrio no nosso grupo. Podemos depois fornecer alguns números, para sermos mais precisos. Mas temos, sim, governos

relevantes envolvidos diretamente na solicitação e na administração de TLDs.

E, por exemplo, retomando o exemplo da Cidade de Paris, ela será... ela pretende ser a responsável por assinar o contrato com a ICANN.

DIRK KRISCHENOWSKI:

E temos uma lista dos integrantes do nosso grupo em que... em que podemos colocar se o solicitante for um governo local, entidade privada, associação ou algo assim; podemos fornecer a vocês essa lista, certamente.

Mas é como... é uma mistura colorida, assim como os ccTLDs, com todos os tipos de entidades legais administrando um TLD. A mesma coisa acontece com nomes de domínio de primeiro nível geográficos.

PRESIDENTE DRYDEN:

Certo. Obrigada.

Quero dizer que temos a questão dos contratos de registro e nomes geográficos na nossa agenda de discussões do GAC, então, retomaremos essa questão. E fico pensando se seria útil para nós pedirmos à equipe algum tipo de resumo sobre os contratos de registro e, em particular, com relação a essas questões, se pudermos agendar isso para informar melhor o GAC para retomar esse tópico.

Então, obrigada pelas apresentações de hoje. E, como já disse, analisaremos isso mais detalhadamente em nossos encontros aqui.

Então, para o GAC, encerramos por aqui e retomaremos amanhã às 9 h.
Tenham todos uma boa noite.

Obrigada.

[FIM DO ÁUDIO]